



XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo

Currículo: tempos, espaços e contextos

29 e 30 de outubro de 2013



CURRÍCULO ESCOLAR *VERSUS* INSUCESSO DA APRENDIZAGEM

Setembro/2013

Eixo temático: Currículo e Avaliação Educacional
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
GUIMARÃES, Oziris Alves
(doutorando)
cabocoziris@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo trata do currículo escolar *versus* insucesso da aprendizagem. Busca responder o que o currículo escolar pode/deve oferecer ao jovem. Dividimos em três pontos: o currículo escolar *versus* insucesso da aprendizagem; o que o currículo escolar pode/deve oferecer ao jovem; currículo *versus* educação. Buscamos na Lei 11.114, de 16 de maio de 2005 apoios para melhor explorar essa mudança na estrutura do currículo prescrito com a antecipação da escolaridade obrigatória de 8 para 9 anos. Autores como Roldão, Kuenzer, Apple, Freire e outros nos ajudarão dialogar sobre esse tipo de diferenciação curricular. Apontamos seis pistas na intenção de responder sobre essa questão. Entende-se em primeiro lugar, que o currículo deve estar eivado de uma visão pedagógica humana; em segundo lugar, de uma visão política; em terceiro lugar, de uma visão administrativo-financeira; em quarto lugar, de uma visão filosófica; em quinto lugar, de uma visão ideológica do currículo; em sexto lugar, de uma visão ética. Pretende-se com essas pistas refletir sobre a originalidade da pergunta tendo em vista discutir e repensar a estrutura curricular desenhada para os jovens das escolas brasileiras. Mesmo porque se acredita que qualquer tipo de discussão educacional, qualquer planejamento em que se pense a estrutura curricular, as ementas, os conteúdos, sem levar em conta o foco, o fim a que se pretende alcançar, está fadado a fenecer. É construção desordenada em que os tijolos vão sendo empilhados uns sobre os outros, mas não há planta, não há projeto desenhado, não se sabe o tipo de construção que se está fazendo. Se a escola existe para o aprendente, para formá-lo e prepará-lo para a vida e para ser a vida dele, é preciso começar da gênese, isto é, compreender o perfil do aprendente que pretendemos formar com esse currículo.

Palavras-chave: Currículo. Educação. Formação. Aprendizagem-insucesso.